

PRODUÇÃO *IN VIVO* DE EMBRIÕES CAPRINOS DA RAÇA MOXOTÓ PARTICIPANDO DE UM PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO

Almeida, A.P.¹; Lima, I.M.T.¹; Paula, N.R.O.¹; Souza, A.L.¹; Andrade, M.L.L.¹; Lopes Jr., E.S.¹; Andrioli, A.²; Rondina, D.¹; Freitas, V.J.F.¹

¹Laboratório de Fisiologia e Controle da Reprodução (LFCR), Universidade Estadual do Ceará, 60.740-000, Fortaleza-CE, Brasil; ²EMBRAPA Caprinos, 62.011-970, Sobral-CE, Brasil. anderson_almeida@click21.com.br

Caprinos da raça Moxotó estão em risco de extinção devido ao cruzamento indiscriminado com raças especializadas em produção de carne ou leite. Desta forma, este trabalho teve por objetivo utilizar um tratamento padrão de superovulação para a produção de embriões da raça Moxotó, produzindo um banco de embriões e auxiliando na preservação da raça. O experimento foi conduzido nas instalações do Laboratório de Fisiologia e Controle da Reprodução, da Universidade Estadual do Ceará (UECE) em Fortaleza-CE. Para este estudo foram utilizadas 17 fêmeas caprinas da raça Moxotó, adultas ($3,3 \pm 0,7$ anos) e de peso homogêneo ($26,6 \pm 4,1$ kg), mantidas em um sistema de manejo semi-intensivo. Os animais receberam feno de tifton (*Cynodon dactylon*) e concentrado contendo 19% de proteína bruta. O estro dos animais foi sincronizado com esponjas vaginais contendo 60 mg de acetato de medroxiprogesterona (Progespon, Buenos Aires, Argentina) por 11 dias, com aplicação de 50g de cloprostenol (Ciosin, Cotia, Brasil) por via intramuscular quarenta e oito horas antes da retirada do progestágeno. No mesmo momento foi iniciado o tratamento superovulatório, que consistiu de seis aplicações de pFSH (Folltropin, Ontario, Canadá), em doses decrescentes, com intervalos de 12 h, perfazendo uma dose total de 120 mg (30/30, 15/15 e 15/15 mg). As esponjas foram removidas no momento da quinta dose de pFSH. A detecção do início do estro foi realizada a cada quatro horas e iniciadas a partir das 12 horas após a retirada das esponjas. As coberturas foram realizadas por um reprodutor da raça Moxotó de fertilidade comprovada, sendo a primeira no momento do estro e a segunda 24 horas após. Sete a oito dias após primeira monta, as cabras foram submetidas aos procedimentos de laparoscopia e laparotomia para determinação do número de ovulações e colheita de embriões, respectivamente. Foram consideradas responsivas ao tratamento superovulatório as fêmeas que apresentaram pelo menos cinco corpos lúteos. Os embriões recuperados foram avaliados em estereomicroscópio (SMZ-1B, Tóquio, Japão) e avaliados segundo o seu estágio de desenvolvimento e qualidade de acordo com os critérios estabelecidos pela IETS. Os dados são apresentados como porcentagem ou média (\pm d.p.). Após remoção das esponjas, 64,7% (11/17) dos animais apresentaram estro às $29,5 \pm 7,0$ h. Do total de animais tratados, 64,7% (11/17) foram considerados responsivos ao tratamento superovulatório, com uma taxa de ovulação de $11,9 \pm 8,0$. Foram recuperadas 145 estruturas, sendo destas, 128 embriões, 10 estruturas não fertilizadas e 7 zonas pelúcidas. Do total de embriões, 70,3% (90/128) eram mórulas e 29,7% (38/128) blastocistos. Quanto à qualidade dos embriões recuperados, 68,8% (88/128) eram de grau I, 14,1% (18/128) de grau II, 6,3% (8/128) de grau III e 10,8% (14/128) de grau IV. Em conclusão, cabras da raça Moxotó respondem bem ao tratamento padrão de superovulação, o qual torna-se uma alternativa viável para a produção *in vivo* de embriões desta raça, auxiliando a preservação da mesma.